



<http://www.rasi.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 3, n. 1, pp. 1-4, jan./jun. 2017.

---

### **Editorial: uma ponte entre rigor e relevância**

Márcio Moutinho Abdalla  
Universidade Federal Fluminense - UFF  
[marcioabdalla@id.uff.br](mailto:marcioabdalla@id.uff.br)

---



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 304, Aterrado.  
27213-145 - Volta Redonda, RJ - Brasil

[www.uff.br](http://www.uff.br)

---

Copyright © 2017 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

---



---

## Editorial: uma ponte entre rigor e relevância

Caros leitores, orgulhosamente entregamos a quarta edição da Revista de Administração, Sociedade e Inovação – RASI. Revisitando nossos editoriais anteriores (Abdalla, 2015, 2016a, 2016b), pude desfrutar de memórias interessantes, além de ter a oportunidade de aferir o curso de nossos planos. É relevante recordar que desde o nascimento da RASI, esboçamos oportunamente nossa preocupação com duas dimensões que, por vezes parecem figurar na academia de forma antagônica: o rigor e a relevância (e.g. Kieser & Leiner, 2009). Essas dimensões naturalmente fomentam inquietações, temores e críticas acerca do estímulo ao produtivismo acadêmico (Mascarenhas, Zambaldi, & Moraes, 2011; Vosgerau, Orlando, & Meyer, 2017), sobretudo pelo crescente foco em modelos estatísticos suportados por sistemas informatizados, que modelam dados sob um formato de “caixa preta” e geram relatórios sintéticos, que são acriticamente exibidos em trabalhos científicos.

Apesar disso, continuamos acreditando na compatibilidade entre rigor e relevância, reforçando as preocupações destacadas em (Abdalla, 2016a), no que tange ao estudo de alternativas que maximizem a transparência dos trabalhos publicados pela RASI. Nesse sentido, abraçamos a ideia, proposta pelo amigo e professor Pítias Teodoro, da criação de uma seção (além das tradicionais – editorial e artigos), preliminarmente batizada de “replicáveis”, que apresenta como principal atributo, a replicabilidade metodológica. Os trabalhos publicados nessa seção deverão extrapolar a (também relevante) discussão do tema, devendo detalhar tanto quanto possível, a descrição metodológica.

Compreendemos que um bom detalhamento metodológico deveria ser realizado em todos os trabalhos, no entanto, pretendemos abrir uma nova tendência em publicações no campo da administração, a partir da disponibilização pública da base de dados empregada pelo/a(s) pesquisador/a(es), tal qual é feito em algumas outras áreas do conhecimento (a exemplo da história). Acreditamos que a iniciativa apresenta consonância direta com o [Manual de Boas Práticas da Publicação Científica da Anpad](#), além de prevenir situações como o famoso [Caso Sokal](#). Nosso propósito com esta iniciativa é identificar, organizar e disponibilizar um conjunto de trabalhos, cujas descrições metodológicas sirvam, ao mesmo tempo, de inspiração e fonte de aprendizado e discussão para leitores e potenciais autores, na medida em que possam servir de modelos para elaboração de seus próprios trabalhos.

Esperamos submissões que atendam essa característica já para o próximo número. Antes de apresentarmos os trabalhos que compõem o número e nos valendo das novidades anunciadas, aproveitamos para enfatizar a importante mudança promovida pela atualização do sistema OJS (Open Journal Systems) para a versão 3.0. Tal mudança permitirá não apenas um visual mais agradável, associado a uma interface mais intuitiva, como também ganhos expressivos no processo editorial.

Na seção de artigos, abrimos essa edição com o trabalho “*Projetos em Parcerias Intersetoriais: Uma análise sobre riscos e problemas*”, de Ralf Luis de Moura. A partir de uma abordagem qualitativa, o trabalho apresenta importantes contribuições, ao analisar projetos em parcerias intersetoriais e revelar quatro categorias de riscos com maior incidência por arena (ou parceria).

---

O segundo trabalho, intitulado “*Análise da Motivação dos Colaboradores do Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE*”, de autoria de Carlos Patrick Barboza Gomes e Sheila Serafim da Silva, propõe um debate a respeito da motivação nessa instituição militar, a partir das principais teorias motivacionais que povoam o campo de conhecimento em administração.

No trabalho “*Para Além do Lumpen-Indigenismo: novos aspectos informacionais da política indigenista brasileira*”, Rodrigo Piquet Saboia de Mello propõe uma releitura do trabalho “O lumpen-indigenismo do estado brasileiro”, de Jorge Pozzobon, repensando questões, conceitos e propostas do autor.

Em “*Adoção de Tecnologia na Organização: o caso de uma empresa brasileira do segmento de automação industrial*”, de autoria de Natan de Souza Marques, Aline Mariane de Faria, Roberto Sbragia e Bassiro Só, os autores analisam as formas pelas quais gestores de uma organização do segmento de automação industrial procedem suas decisões no que tange à adoção de tecnologia.

No quinto trabalho dessa edição, intitulado “*O uso da Análise Relacional Grey como proposta de avaliação de empresas: um estudo em ambientes laboratoriais de gestão*”, os autores Camila Carvalho Oliveira Santos, Murilo Alvarenga Oliveira e Raphael Acosta Correio analisam equipes de um jogo de empresas a partir de três metodologias de avaliação: (i) taxa de retorno, (ii) EVA (valor econômico agregado) e (iii) um indicador produzido por meio da análise relacional Grey. O uso do indicador combinado Grey figura como relevante contribuição do trabalho, como forma complementar de avaliação de empresas.

Por fim, no último trabalho, Flaviana Medeiros Lameira Ribeiro se propõe a demonstrar como o uso de uma metodologia de compras públicas produziu ganhos substanciais na Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto-RJ em seu artigo: “*Sistema de Registro de Preços: um estudo de caso do uso do pregão no processo de compras de bens no município de São José do Vale do Rio Preto-RJ*”.

Em nome da equipe editorial, desejo a todos uma excelente leitura!

Márcio M. Abdalla

Editor Chefe

## Referências

- Abdalla, M. M. (2015). Editorial: Construção de Conhecimentos – uma proposta pluriversal. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 1(1), 1–3.
- Abdalla, M. M. (2016a). Editorial: A Salutar busca pela Transparência em Pesquisas. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 2(1), 1–3.
- Abdalla, M. M. (2016b). Editorial: lições de um processo editorial. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 2(2), 87–89.

- 
- Kieser, A., & Leiner, L. (2009). Why the Rigour – Relevance Gap in Management Research Is Unbridgeable. *Journal of Management Studies*, 46(3), 516–533. <https://doi.org/10.1111/j.1467-6486.2009.00831.x>
- Mascarenhas, A. O., Zambaldi, F., & Moraes, E. A. de. (2011). Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. *Revista de Administração de Empresas*, 51(3), 265–279. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300007>
- Vosgerau, D. S. R., Orlando, E. de A., & Meyer, P. (2017). Produtivismo Acadêmico e Suas Repercussões no Desenvolvimento Profissional de Professores Universitários. *Educação & Sociedade*, 38(138), 231–247. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302016163514>